

## **Autometal registra vendas liquidas de R\$ 409,5 milhões no 1T11. Lucro liquido de R\$52,5 milhões aumento de 55% em relação ao 1T10.**

**São Paulo, 04 de maio de 2011** – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro e mexicano, anuncia hoje seus resultados do trimestre encerrado em 31 de março de 2011. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Teleconferência resultados**

#### **Português**

06 de maio de 2011  
14h30 (horário de Brasília)  
13h30 (US est)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal  
Replay: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal

#### **Inglês**

06 de maio de 2011  
15h30 (horário de Brasília)  
2h30pm (US est)  
Tel.: +1(412) 317-6776  
Senha: Autometal  
Replay: +1(412) 317-0088  
Senha: 450608 #

#### **Autometal S.A**

Fernando Mearim DRI  
Alisson Belardino RI

[www.autometal.com.br](http://www.autometal.com.br)  
[ri@autometal.com.br](mailto:ri@autometal.com.br)

55 11 4070-8298

### **Principais destaques do período:**

- ✓ Receita líquida apresenta crescimento de 8,3%, no 1T11 em relação ao 1T10.
- ✓ Crescimento do Ebitda de 6%, quando comparado ao exercício anterior (Margem de 20,4% no 1T11 e 19,2% em 2010)
- ✓ Margem Ebitda no 1T2011 se recupera frente ao 4T2010, 20,4% e 16,9% respectivamente.
- ✓ O Ebit atingiu R\$ 70,3 milhões no 1T11, crescimento de 6,2% quando comparado ao 1T2010 (R\$ 66,2 milhões).
- ✓ Lucro líquido atinge R\$ 52,5 milhões no 1T11, crescimento de 55,8% quando comparado ao 1T2010 (R\$ 33,7 milhões).

### **Eventos subsequentes**

- ✓ No final de abril assinatura de linha do BNDES de R\$ 200 milhões.

## Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2011 continuamos a evidenciar o crescimento do setor automobilístico no mercado brasileiro e Nafta, que tiveram crescimento de produção de 4,9% e 16,5% respectivamente.

No Brasil, mesmo com as medidas restritivas ao crédito as vendas bateram recordes históricos e durante o primeiro trimestre foram comercializados 750,4 mil veículos leves. A participação de veículos importados atingiu 22% das vendas totais, porém isso foi praticamente compensado em sua totalidade pelas exportações de 163,5 mil veículos leves.

Em continuidade ao forte investimento que será realizado no parque industrial brasileiro para os próximos anos, a montadora Chery iniciou a construção de sua fábrica e hoje já temos investimentos previstos de aproximadamente R\$ 35 bilhões, que levarão a produção brasileira para 5,5 milhões até o ano de 2015.

No Nafta as vendas atingiram 3,0 milhões de veículos no 1T11, um crescimento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Assim como no Brasil, o mercado Mexicano tem recebido muitos investimentos devido a qualidade de seus produtos e custos de mão de obra inferiores aos EUA.

Um importante desastre natural impactou a produção japonesa de veículos e autopeças. Fora do Japão estão ocorrendo paradas pontuais de produção e antecipação de paradas de manutenção, devido a falta de alguns componentes elétricos japoneses. Apesar dessas paradas não se espera que ocorra uma grande redução na produção global de veículos. Com relação a Autometal, devido a baixa dependência que temos em relação a produtores japoneses não houve impacto durante o primeiro trimestre e hoje se espera um impacto muito reduzido ao longo de 2011.

Neste cenário, atingimos uma receita líquida de R\$ 409,5 milhões e um Ebitda de R\$ 83,3 milhões. Importante destacar que 39% de nossa receita é proveniente das operações mexicanas, que tem como moeda funcional o dólar, que apresentou redução de 7,8% na média do 1T11 em relação ao 1T10. O crescimento de nossas operações em moeda local (dólar) foi de 11,3%, porém devido a queda desta moeda frente ao real, o crescimento em reais foi de 3,4%.

Vale destacar a recuperação da margem Ebitda em relação ao 4T10, onde havíamos registrado margem de 17% e agora voltamos para 20,4%. Esta melhora de margem se deve principalmente a compensação dos aumentos de salários e da inflação, através de aumento de produtividade e de preços.

Após a abertura de capital da companhia em fevereiro deste ano, estamos atuando fortemente no processo de aquisições. Autometal possui um portfólio de oportunidades de aquisições que com o êxito destas aquisições poderemos incrementar nossa receita em mais de 50%.

### **O Mercado brasileiro**

A produção brasileira de veículos leves foi de 846,8 mil unidades no primeiro trimestre de 2011, um crescimento de 8,1% em comparação ao mesmo período de 2010. As vendas totais de veículos foram de 777,7 mil unidades, crescimento de 3,6%, quando comparado ao exercício de 2010 (750,4 mil unidades). As exportações atingiram 187,6 mil unidades, crescimento de 14,7% em relação ao 1T10.

No segmento de veículos leves (sem incluir CKD), a produção total foi de 772,0 mil unidades, crescimento de 4,9%, quando comparado ao exercício de 2010 (735,8 mil unidades).

### **O Mercado Nafta**

A produção no mercado Nafta a produção atingiu 3,3 milhões de unidades, um crescimento de 15,6% em comparação a 2010.

As vendas no Nafta atingiram 3,6 milhões de unidades no 1T11, um crescimento 17,8% em relação a 2010.

### **Análise de resultados**

Os resultados consolidados apresentados foram preparados de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS). Os dados do 1T2010 foram reclassificados para melhor apresentação e comparabilidade dos números.

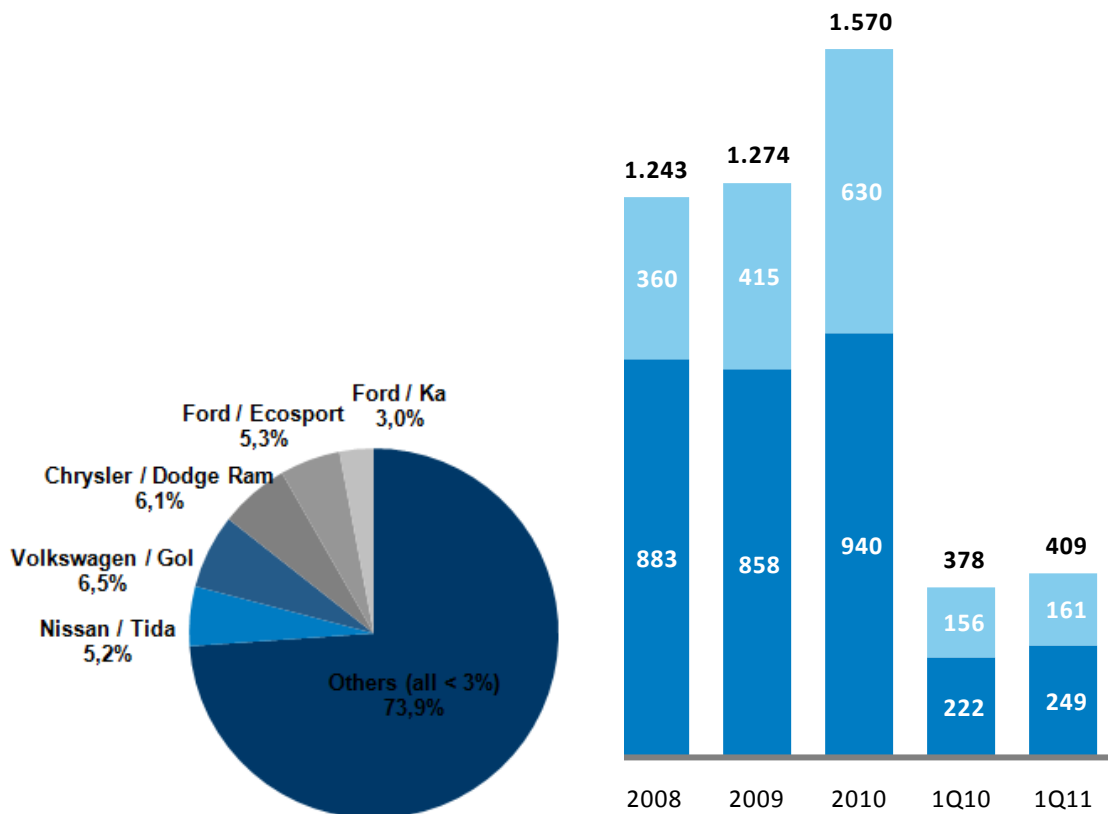
R\$ mil	1Q2011	1Q2010	Var. 1Q
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>481.966</b>	<b>452.230</b>	<b>6,6%</b>
Deduções de vendas	(72.510)	(74.246)	-2,3%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>409.456</b>	<b>377.984</b>	<b>8,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(298.100)	(272.723)	9,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>111.356</b>	<b>105.261</b>	<b>5,8%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(41.083)</b>	<b>(39.044)</b>	<b>5,2%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(29.417)	(26.350)	11,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.666)	(12.694)	-8,1%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>70.273</b>	<b>66.217</b>	<b>6,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>751</b>	<b>(16.444)</b>	<b>-104,6%</b>
Receita financeira	8.725	2.772	-
Despesa financeira	(14.462)	(17.627)	-18,0%
Ganhos (perdas) cambiais	6.488	(1.589)	-508,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>71.024</b>	<b>49.773</b>	<b>42,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(18.531)</b>	<b>(16.024)</b>	<b>15,6%</b>
Corrente	(9.507)	(25.651)	-62,9%
Diferido	(9.024)	9.627	-193,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>52.493</b>	<b>33.749</b>	<b>55,5%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>			
Acionistas da Companhia	50.198	32.072	56,5%
Participação dos não controladores	2.295	1.677	36,9%
Ebitda	83.349	79.389	5,0%
Mg. Ebitda	20,4%	21,0%	-0,7 p.p
Mg. Ebit	17,2%	17,5%	-0,4 p.p
Mg. Líquida	12,8%	8,9%	3,9 p.p

### Receita Líquida de vendas

A receita líquida de vendas foi de R\$ 409,5 milhões no 1T11, em comparação com R\$ 378,0 milhões no 1T10, um crescimento de 8,3%.

O mercado brasileiro foi responsável por 60,8% da receita e o mercado mexicano pelos 39,2% restantes. Vale destacar que o real valorizado impacta diretamente a consolidação da receita das atividades do México, uma vez que a nossa moeda funcional neste mercado é o dólar. Em moeda original, o mercado mexicano apresentou crescimento de 11,3%.

A demanda no mercado brasileiro e Nafta mantiveram o ritmo verificado no final de 2010 e mesmo com ações restritivas ao crédito aqui no Brasil, foi possível apresentar crescimento de 11,96% na receita líquida.



### Custo do produto vendido

O custo do produto vendido foi de R\$ 298,1 milhões no 1T11, em comparação a R\$ 272,7 milhões no mesmo período de 2010, um crescimento de 9,3%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 70,9% do custo total no 1T11, em comparação aos 70,5% no mesmo período de 2010. O maior consumo de matéria prima no 1T11 foi o aço, que representou cerca de 38,5% do custo total, seguido por plástico com 10% e Alumínio e pintura com cerca de 5% cada.

Os custos de Mão de obra apresentaram variação de 12,0% no 1T11 e encerrou o trimestre representando 19,1% do nosso custo, em comparação a 18,8% no mesmo período de 2010.

### Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 29,4 milhões no 1T11, em comparação a R\$ 26,4 milhões no 1T10, aumento de 11,4%.

O aumento das despesas está totalmente relacionado com o crescimento das despesas comerciais, em linha com o incremento da receita. O fee de serviços pagos à CIE totalizaram R\$ 3,4 milhões no 1T11, em comparação a R\$ 3,5 milhões no 1T10.

No 1T11, as despesas gerais e administrativas representaram 7,1% da nossa receita líquida, em comparação a 6,9% no 1T10.

### **Outras despesas/ receitas operacionais**

As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 11,6 milhões no 1T11, em comparação com uma despesa de R\$ 12,7 milhões no mesmo período no exercício anterior, uma variação de -8,6%. A conta abriga despesas com serviços profissionais contratados, despesas com ocupação e outras despesas e receitas operacionais. A principal variação ocorreu no 1T2011, quando uma das controladas mexicanas efetuou a venda de ativo fixo, o que gerou um resultado de R\$ 1,9 milhão, e fez com que a despesas do trimestre fossem menores que a do mesmo período de 2010.

### **Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras totalizaram R\$ 8,7 milhões no 1T11, em comparação a R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2010. Esta variação se deve diretamente ao ingresso de R\$ 420 milhões no caixa da companhia em função da abertura de capital ocorrida em fevereiro.

A Autometal tem hoje 99% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos de primeira linha e possuem uma remuneração média de 101,6% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 14,4 milhões no 1T11, em comparação a R\$ 17,6 milhões no 1T10. A redução das despesas de 18,2% reflete o novo passivo da empresa com linhas mais condizentes com sua operação atual. Cabe destacar que devido à queda dólar, há um impacto negativo de R\$ 3,2 milhões nas despesas de 2011 devido operações de swap, que são compensadas pela variação cambial ativa na operação.

### **Ganhos (perdas) cambiais, líquidas**

Os ganhos cambiais líquidos da Autometal foram de R\$ 6,5 milhões no 1T11, ante uma perda de R\$ 1,6 milhões no 1T10. Tal variação decorreu da desvalorização dólar de 1,4% no primeiro trimestre de 2011, em comparação a valorização do Euro frente ao Real no 1T10, que impactou a dívida naquela moeda naquele período e foi liquidada no próprio 1T10. Atualmente cerca de 75% do endividamento da Autometal está em dólares.

### **Imposto de renda e contribuição social**

Imposto de renda e contribuição social foi de R\$18,5 milhões no 1T11, em comparação com R\$ 16,0 no mesmo período de 2010. O imposto corrente ficou em R\$ 9,5 milhões no 1T11, redução de 62,9% em relação a 2010, a queda é explicada principalmente pela redução da base de calculo devido as despesas de operação de abertura de capital.

Em relação à receita líquida de vendas, imposto de renda e contribuição social responderam por 4,5% no 1T11, em comparação com 4,2% no mesmo período no exercício anterior.

A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 26,1% e 32,2%, nos períodos de 1T11 e 1T10, respectivamente.

### Lucro líquido do período

Em virtude das explicações acima, o lucro líquido foi de R\$ 52,5 milhões no 1T11, em comparação a R\$ 33,7 milhões no mesmo período de 2010, um crescimento de 55,8%. A margem líquida no 1T11 foi de 12,8% em comparação a 8,9% no 1T10.

### EBITDA

O Ebitda foi de R\$ 83,3 milhões no 1T11, um crescimento de 5,0% em comparação ao valor registrado em 2010. Os fatores que levaram a este crescimento foram o crescimento do mercado, a entrada de novos produtos em operação e redução de ociosidade. A margem Ebitda foi de 20,4% no 1T11, em comparação a 21,0% no 1T10.

Vale destacar a recuperação da margem Ebitda em relação ao 4T10, onde havíamos registrado margem de 16,9% e agora voltamos para 20,4%. Esta melhora de margem se deve a compensação dos aumentos de salários e da inflação, através de aumento de produtividade e de preços.

## EBITDA

R\$ mil	1T2011	1T2010
Lucro líquido	52.493	33.749
Imp. de renda e Contrib Social	18.531	16.024
Resultado financeiro	(751)	16.444
Depreciacao/ Amortizacao	13.076	13.170
<b>Ebitda</b>	<b>83.349</b>	<b>79.387</b>
Receita Liquida	<b>409.456</b>	<b>377.984</b>
<b>Mg. Ebitda</b>	<b>20,4%</b>	<b>21,0%</b>
	70.273	66.217

## **Endividamento**

Em 31 de março de 2011 o endividamento bruto é de R\$ 429,9 milhões, com um caixa de R\$ 605 milhões, com isso a companhia possui um caixa líquido de R\$ 175,4 milhões.

Em abril de 2011 a companhia assinou uma nova linha de financiamento com o BNDES com valor total de R\$ 200 milhões, a um custo total de 12% a.a...Com esta negociação e outros alongamentos, todo o passivo de curto prazo da empresa foi equalizado e agora o prazo médio de nossa dívida supera 2 anos.

## **Investimentos**

Os investimentos realizados pela Companhia consistem fundamentalmente em investimentos associados a incrementos na nossa capacidade produtiva e à realização de novos projetos. Nos 1T11 e 1T10 investimos R\$ 20,6 milhões e R\$ 14,4 milhões, respectivamente. Adicionalmente, em janeiro de 2011 a companhia pagou a última parcela da aquisição feita do grupo Kuo (Pensa), no México, no valor de R\$ 47 milhões. Os principais investimentos do 1T11 foram:

- Investimentos realizados para expansões de capacidade que representaram 75% do investimento total:
  - Aquisição de máquinas e terrenos nas unidades Dias D'Avila e Autoliner (R\$ 9,9 milhões) ;
  - Expansão da Durametal, com aquisição da segunda linha de produção (R\$ 2,3 milhões),
  - Investimentos na planta Matic no México (R\$ 3.0 milhões)
- Adicionalmente foram realizados investimentos em para aquisição de máquinas e instalações nas unidades Nakayone, Jardim Sistemas e Autoforjas (R\$ 4,3 milhões)

## **Relacionamento com os auditores externos**

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria externa em 2011, a assessoria de auditoria para realização de sua oferta de ações. Este trabalho teve um custo de aproximadamente R\$ 500 mil e representou cerca de 35% do valor total dos serviços de auditoria para o ano de 2010.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

**Camara de arbitragem**

A companhia está vinculada à arbitragem na Camara de Arbitragem do Mercado, conforme clausula compromissória constante de seu Estatuto Social.

**A Autometal S.A.**

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil e NAFTA. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamperia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 17 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil e sete no México.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanço Patrimonial

Fluxo de caixa

**DRE**

R\$ mil	1Q2011	1Q2010	Var. 1Q
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>481.966</b>	<b>452.230</b>	<b>6,6%</b>
Deduções de vendas	(72.510)	(74.246)	-2,3%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>409.456</b>	<b>377.984</b>	<b>8,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(298.100)	(272.723)	9,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>111.356</b>	<b>105.261</b>	<b>5,8%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(41.083)</b>	<b>(39.044)</b>	<b>5,2%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(29.417)	(26.350)	11,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.666)	(12.694)	-8,1%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>70.273</b>	<b>66.217</b>	<b>6,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>751</b>	<b>(16.444)</b>	<b>-104,6%</b>
Receita financeira	8.725	2.772	-
Despesa financeira	(14.462)	(17.627)	-18,0%
Ganhos (perdas) cambiais	6.488	(1.589)	-508,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>71.024</b>	<b>49.773</b>	<b>42,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(18.531)</b>	<b>(16.024)</b>	<b>15,6%</b>
Corrente	(9.507)	(25.651)	-62,9%
Diferido	(9.024)	9.627	-193,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>52.493</b>	<b>33.749</b>	<b>55,5%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>			
Acionistas da Companhia	50.198	32.072	56,5%
Participação dos não controladores	2.295	1.677	36,9%
Ebitda	83.349	79.389	5,0%
Mg. Ebitda	20,4%	21,0%	-0,7 p.p
Mg. Ebit	17,2%	17,5%	-0,4 p.p
Mg. Líquida	12,8%	8,9%	3,9 p.p

**BALANÇO**

	31/03/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>	<b>1.925.964</b>	<b>1.514.042</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.004.645</b>	<b>591.468</b>
Caixa e equivalentes de caixa	605.367	193.342
Contas a receber	203.785	154.376
Estoques	150.555	147.265
Tributos a recuperar	30.997	38.896
Partes relacionadas	-	290
Outros créditos	13.941	57.299
<b>Não circulante</b>	<b>921.319</b>	<b>922.574</b>
Ativos financeiros	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.191	61.771
Outros créditos	20.694	16.883
Intangível	282.447	285.950
Imobilizado	558.987	557.970
<b>Passivo</b>	<b>1.925.964</b>	<b>1.514.042</b>
<b>Circulante</b>	<b>486.648</b>	<b>575.218</b>
Fornecedores e outros contas a pagar	204.402	180.184
Empréstimos e financiamentos	204.698	267.762
Tributos a pagar	33.604	36.852
Provisões	10.216	10.477
Partes relacionadas	2.452	4.584
Outros passivos	31.276	75.359
<b>Não circulante</b>	<b>378.539</b>	<b>328.078</b>
Empréstimos e financiamentos	225.251	181.631
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82.769	76.701
Provisões	37.364	32.560
Partes relacionadas	222	213
Outros passivos	32.933	36.973
	<b>1.060.777</b>	<b>610.746</b>
Capital social	900.458	481.241
Reservas	32.194	146.619
Ajuste de avaliação patrimonial	151.386	(62.533)
Lucros retidos	(70.492)	-
Participação dos não controladores	47.231	45.419

**Fluxo de caixa**

R\$ mil	1T2011	1T2010
<b>Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>71.024</b>	<b>49.773</b>
<b>Ajustes</b>	<b>7.633</b>	<b>25.388</b>
Depreciação e amortização	13.076	13.170
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1.881)	(127)
Provisão para contingências	4.543	(441)
Resultado financeiro	(751)	16.444
Resultado de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	(1.073)	-
Outras movimentações líquidas	(6.281)	(3.658)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(45.498)</b>	<b>(56.365)</b>
Estoques	(3.290)	(7.677)
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(13.769)	(3.581)
Fornecedores e outros passivos	(28.439)	(45.107)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(2.839)</b>	<b>(30.223)</b>
Juros recebidos	8.725	2.772
Juros pagos	(4.095)	(12.461)
Impostos pagos	(7.469)	(20.534)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>30.320</b>	<b>(11.427)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(16.396)</b>	<b>(52.943)</b>
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa adquirido	-	(39.290)
Aquisição de imobilizado	(20.597)	(14.372)
Aquisição de intangível	(568)	(1.318)
Aquisição de ativos financeiros mantidos até seu vencimento e depósitos	-	-
Aquisição (venda) de outros ativos circulantes		565
Recursos da venda de imobilizado	4.769	1.472
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(16.396)</b>	<b>(52.943)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>402.948</b>	<b>107.810</b>
Aumento de capital	422.168	
Obtenção de empréstimos	75.352	285.247
Amortização de empréstimos	(88.349)	(29.392)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	(1.973)	(146.706)
Distribuição de reservas a participações dos não controladores	-	-
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	(4.250)	(1.339)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>402.948</b>	<b>107.810</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(4.847)	(4.874)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>412.025</b>	<b>38.566</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>193.342</b>	<b>171.049</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>605.367</b>	<b>209.615</b>